



Comunicado de imprensa

SADC apresenta os progressos alcançados em matéria de integração e sustentabilidade do turismo regional na ITB Berlin 2026

Gaborone, Botswana – O Secretariado da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), em conjunto com a Boundless Southern Africa (BSA), apresentará os progressos alcançados em matéria de integração e sustentabilidade do turismo regional na Feira Internacional de Turismo (ITB) de Berlim 2026.

Um evento paralelo de alto nível, que terá lugar a 4 de Março de 2026, apoiado pelo Governo alemão e pela União Europeia e promovido pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), permitirá às partes interessadas obter informações actualizadas sobre a execução do Programa de Turismo da SADC 2020/30.

Este evento reunirá as autoridades do sector do turismo, os líderes do sector privado, os parceiros de desenvolvimento, os investidores e a mídia para analisar o progresso do turismo regional e da conservação e discutir as prioridades para impulsionar a competitividade em toda a África Austral.

A ITB Berlin é a principal feira de turismo do mundo, que oferece uma plataforma ideal para a SADC apresentar iniciativas regionais e envolver as partes interessadas internacionais. Este evento apresenta uma visão do mercado, oportunidades de networking e um fórum para moldar as tendências globais do turismo.

O Programa de Turismo da SADC 2020-2030 prevê um roteiro coordenado para o desenvolvimento sustentável do turismo em toda a região. Desde a sua adopção, a SADC, em colaboração com os Estados-Membros e os parceiros internacionais de cooperação, promoveu várias iniciativas colaborativas, incluindo os progressos significativos para a criação de um visto único para o turismo da SADC, com o objectivo de facilitar as viagens transfronteiriças, a elaboração de uma estratégia regional de acesso aéreo para melhorar a conectividade e o estabelecimento de um quadro regional de gestão de riscos e comunicação em matéria de turismo, a fim de reforçar a resiliência e a resposta a situações de crise.

Além disso, a SADC desenvolveu um programa de formação sobre atendimento ao cliente no sector do turismo para funcionários dos postos fronteiriços, com o objectivo de melhorar o atendimento aos visitantes e facilitar a circulação transfronteiriça.

Avanços foram registados na promoção das Áreas de Conservação Transfronteiriças (TFCAs) como activos turísticos emblemáticos que conservam a biodiversidade e, em simultaneamente, geram benefícios socioeconómicos para as comunidades locais. Em colaboração com organizações do sector privado do turismo, a SADC apoiou a criação da Southern African Tourism Alliance (SATA), uma associação sem fins lucrativos, baseada na adesão de membros, que serve de catalisador para o turismo e as viagens sustentáveis de e para a região da SADC, assim como dentro da mesma.

Marygoreth Mushi, responsável pelo programa de desenvolvimento de políticas e mercados na Direcção dos Recursos Alimentares, Agrícolas e Naturais (FANR) do Secretariado da SADC, no seu comentário sobre o evento paralelo, observou:

A cooperação regional continua a ter um papel central no desbloqueio de todo o potencial do turismo como impulsionador do crescimento inclusivo, do emprego e da gestão ambiental em toda a África Austral.

No futuro, à medida que o Programa avança para a sua próxima fase de implementação, será dada ênfase no desenvolvimento de ferramentas essenciais para apoiar o desenvolvimento e o crescimento do turismo na região. Essas ferramentas incluem o UniVisa de Turismo da SADC, o Barómetro de Turismo da SADC, o Quadro de Sustentabilidade do Turismo da SADC e estratégias para promover o desenvolvimento do mercado turístico nas TFCAs.

Para mais informações, entre em contacto com:

Sr.^a Barbara Lopi, Chefe de Comunicação e Relações Públicas, Secretariado da SADC Tel.: (+267) 395 1863 (Ext. 1790) E-mail: blopi@sadc.int e Sr.^a Marygoreth Mushi, Oficial do Programa para Políticas e Desenvolvimento de Mercado, com cópia para prinfo@sadc.int

Sobre a SADC

A SADC é uma organização composta por 16 Estados-Membros, constituída em 1980, inicialmente como Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC) e posteriormente, em Agosto de 1992, para Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). A missão da SADC consiste em promover o crescimento económico sustentável e equitativo e o desenvolvimento socioeconómico através de sistemas eficazes e produtivos, de uma cooperação e de uma integração reforçadas, da boa governação e da paz e segurança duradouras, para que a região se torne um actor competitivo e eficaz nas relações internacionais e na economia mundial. Os Estados-Membros são Angola, Botsuana, Comores, República Democrática do Congo, Eswatini, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seicheles, África do Sul, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

Sobre a Boundless Southern Africa

A Boundless Southern Africa é uma iniciativa turística regional cujo objectivo é ampliar o seu potencial turístico da África Austral, posicionando as TFCA como destinos turísticos e de investimento preferenciais na região, através da consolidação de produtos multinacionais num produto turístico regional abrangente e comercializável. O desenvolvimento e a promoção do turismo nas TFCA proporcionam uma oportunidade tangível para otimizar as oportunidades turísticas com base nos recursos naturais e culturais das TFCA, relacionada com o mercado, através da criação e promoção de itinerários turísticos transfronteiriços, atracções, experiências e actividades.

Sobre a EU

A União Europeia (UE) é uma união económica e política única entre 27 países europeus. Os objectivos da UE consistem em salvaguardar a paz e em assegurar a prosperidade económica e social através da criação de um mercado interno europeu e do reforço da coesão social. Ao longo dos anos, a UE expandiu as suas capacidades através de tratados sucessivos. Embora a sua vocação fosse, inicialmente, económica, com a criação de um enorme mercado único, a União Europeia tornou-se uma entidade eminentemente política. Desde a sua fundação, na década de 1950, por seis países ou Estados-Membros, a União Europeia expandiu-se para 27 países, com uma população de quase 450 milhões de pessoas, abrangendo quase todo o continente europeu. Historicamente, o apoio à cooperação da UE concentrou-se na promoção da integração económica regional e das infraestruturas na região da África Austral e, desde o início dos anos 2000, a UE já disponibilizou mais de 400 milhões de euros à SADC a fim de promover a agenda de integração regional. Em 2007, a cooperação foi alargada aos domínios da paz e da segurança. Em 2014, foram incorporados as questões de gestão ambiental e fortalecimento institucional da SADC. Actualmente, a UE tem como áreas prioritárias a integração económica regional, a paz e a segurança, a gestão regional dos recursos naturais e o reforço das capacidades institucionais. Estas áreas estão alinhadas com o Plano Estratégico Indicativo Regional de Desenvolvimento 2020-2030 e a Visão 2050 da SADC.

Sobre a Alemanha

A República Federal da Alemanha é a terceira maior economia do mundo e um dos membros fundadores da União Europeia. A cooperação alemã para o desenvolvimento existe desde 1961. As principais metas da política de desenvolvimento alemã incluem a concretização global dos direitos humanos, o combate à fome e à pobreza, a protecção do clima e da biodiversidade, a saúde e a educação, a igualdade de género, cadeias de abastecimento sustentáveis, o uso da digitalização e da transferência de tecnologia, bem como o fortalecimento do investimento privado para promover o desenvolvimento sustentável em todo o mundo.

Assim, a Alemanha pretende contribuir para o fortalecimento da SADC, com o objectivo de promover a cooperação política e económica na região. A cooperação entre a Alemanha e a SADC encontra-se em estreita conformidade com as prioridades políticas da SADC, bem como com o avanço da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e do Acordo de Paris.

Desde 1992, a Alemanha já disponibilizou mais de 500 milhões de euros ao Secretariado da SADC. Além disso, a Alemanha mantém uma cooperação bilateral substancial para o desenvolvimento com oito (08) Estados-Membros da SADC – República Democrática do Congo, Madagáscar, Malawi, Moçambique, Namíbia, África do Sul, República Unida da Tanzânia e Zâmbia. Ademais, a Alemanha é um dos principais contribuintes para instituições multilaterais como a UE, agências da ONU, FMI, Banco Mundial, AfDB e outros bancos de desenvolvimento.

